



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Desmatamento e aquecimento

“Mais hambúrgueres em um lugar correspondem a menos árvores em outro”, escreve Bill Gates em *Como evitar o desastre climático* (Ed. Cia das Letras). Não pode haver melhor momento para a conscientização do que esse em que o Brasil e o mundo são abalados por eventos climáticos extremos. No Amazonas, a fumaça sobe dos rios, antes caudalosos, agora reduzidos a desertos de areia. Enquanto isso, as tempestades assolam Santa Catarina e o Rio

Grande do Sul, estados que votam em governantes negacionistas.

Passou da hora de acordarmos para as mudanças do clima, que vieram em uma escalada mais vertiginosa do que a apontada nas predições dos cientistas. Vamos dar uma olhada nos problemas do nosso quintal. O livro de Bill Gates tem o mérito de ser pragmático, escrito com a cabeça do engenheiro e do empresário bem-sucedido.

Ele estabelece uma relação direta entre a criação de animais para alimentação, a agricultura e o desmatamento. O desmatamento não ocorre pelas mesmas razões em todos os lugares. E, neste sentido, o Brasil ocupa um lugar de destaque.

No Brasil, a causa mais determinante para a destruição da Floresta Amazônica nas últimas décadas é a criação de pastagens para o gado. As florestas brasileiras se reduziram em 10% desde 1990. “E, como o alimento é uma mercadoria global, o que é consumido em um país pode levar a mudanças no uso da terra em outro”, explica Bill Gates. “Conforme o mundo ingere mais carne, o desmatamento na América Latina acelera.”

Além disso, existe o problema da emissão de gases pelas vacas. No mundo inteiro, existe 1 bilhão de cabeças de gado para prover a alimentação de carne e de laticínios. Os cientistas avaliam que o metano desprendido dos arrotos e flatulências representa cerca

de 4% das emissões globais. As tentativas de criar vacinas não foram bem-sucedidas até agora. Bill Gates defende a carne vegetal. “Todas as alternativas existentes no mercado são melhores para o meio ambiente, pois utilizam bem menos terra e água e são responsáveis por menos emissões.”

Os cientistas estimam que 30% das emissões de dióxido de carbono são provocadas pelo desmatamento. Quando as árvores queimam, liberam rapidamente o dióxido de carbono que contêm — mas também causa danos mais difíceis de perceber: “Quando derrubamos árvores, mexemos com o solo, e há mais carbono armazenado na terra (na verdade, há mais carbono no solo do que

na atmosfera e em toda a vida vegetal juntas). Se as árvores são removidas, esse carbono armazenado é liberado na atmosfera como dióxido de carbono.”

Como interromper o processo de aceleração das mudanças climáticas? A estratégia mais eficiente é parar de cortar tantas árvores. O desafio será produzir 70% mais alimento para prover as necessidades do planeta e, simultaneamente, reduzir as emissões e lutar para que sejam eliminadas inteiramente: “Isso exigirá inúmeras mudanças, incluindo novos métodos de fertilizar plantações e criar animais, menos desperdício de alimentos e uma mudança de hábito entre as populações dos países ricos — diminuir o consumo de carne, por exemplo”.

TRAGÉDIA NOS TRILHOS

O corpo da vítima da colisão entre trem e ônibus no SIA foi velado ontem. A mãe da passageira pede pela responsabilização dos envolvidos no acidente. A polícia recebeu as imagens de dentro do coletivo para analisar e juntar aos laudos periciais

Revolta no velório de Júlia

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Familiares e amigos deram adeus, ontem, para dar adeus à Júlia Albuquerque Violato, 37 anos, vítima do acidente entre um trem de carga e um ônibus da Marechal. O corpo foi velado no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, e depois foi encaminhado para cremação. À imprensa, a mãe da passageira do coletivo pediu justiça pela morte precoce da filha. A colisão, que feriu outras cinco pessoas, ocorreu na última sexta-feira, na linha férrea do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), próximo à pista marginal da Estrutural.

Ana Rosa de Albuquerque, 72 anos, quer que os culpados sejam responsabilizados. “O que está me mantendo de pé é a raiva, porque isso foi um fato criminoso. Tem uma cadeia de pessoas irresponsáveis”, destacou a idosa. “O Governo do DF foi irresponsável por não fiscalizar um local de trânsito intencional como a linha férrea. A construtora foi irresponsável por não criar condições para que ali transitassem pessoas e um trem. Teria que ser colocado um guarda abrindo e fechando a passagem. A empresa de ônibus foi irresponsável, porque estava transitando com um ônibus velho, já vencido”, pontuou a mãe de Júlia.

Júlia era formada em artes plásticas pela Universidade de Brasília (UnB). Com o impacto da batida, a vítima teve o corpo dilacerado e morreu no local do acidente. “Essas pessoas vão ter que ser responsabilizadas e vai ser a minha luta daqui para frente. Até a última gota de sangue, eu vou lutar para dar justiça para minha filha, porque isso não pode acontecer. Eu não quero que nenhuma família sofra o que eu estou sofrendo”, enfatizou a mãe abalada. O caso é investigado pela 3ª



Inconsolável, mãe de Júlia Violato afirmou que lutará por justiça, para que todos os responsáveis pela tragédia sejam punidos

Delegacia de Polícia (Cruzeiro).

Com a voz embargada pelo choro, Ana Rosa definiu a filha como a pessoa mais doce. “Ela era a pessoa mais generosa e mais amorosa. Ela cuidava de mim. Se eu dissesse que a unha do meu dedo estava doendo, ela já marcava o médico pra mim. Agora quem vai cuidar de mim?”, indagou a mãe de Júlia. “A minha filha era o amor da minha vida. Era ela que ia me amparar na velhice”, disse a idosa.

Investigação

A 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) recebeu, ontem, as imagens de dentro do ônibus envolvido na colisão com o trem.

Segundo o delegado-adjunto da unidade responsável pelas investigações, Bruno Dias, o vídeo será analisado para compreender melhor a dinâmica do acidente. “Já fiz uma primeira análise nas imagens, elas são bastante claras. Vamos encaminhar para a perícia, para que elas passem a constar no laudo de exame de local”, disse o delegado, afirmando que ainda é cedo para comentar ou concluir algo diante das filmagens.

O vídeo foi disponibilizado pela empresa Marechal, operadora da linha de ônibus. De acordo com o delegado, a polícia ouviu ao menos cinco pessoas informalmente, sendo uma delas o motorista e uma vítima que teve



“O que está me mantendo de pé é a raiva, porque isso foi um fato criminoso. Tem uma cadeia de pessoas irresponsáveis”

Ana Rosa de Albuquerque, 72 anos

ferimentos leves. “Aqueles que foram só entrevistados no hospital também vão ser convidados a prestar declarações formais”, comentou. “Pelo relato dessa testemunha, o motorista não estava desatento”, detalhou.

Dias afirmou ainda que a polícia vai buscar informações formais dos órgãos de trânsito do Distrito Federal para saber sobre a conduta do motorista para ter mais elementos na investigação. A respeito dos laudos periciais,

o delegado ressaltou que não há previsão de conclusão. “São laudos complexos realmente, assim a gente espera que a urgência no caso nos dê preferência”, disse. “Temos que juntar todas essas informações e a investigação vai seguir a partir disso”, concluiu.

Outras vítimas

Segundo o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), duas vítimas do acidente seguem internadas no Hospital de Base (HDBF). Uma delas é o cobrador de ônibus Julio Botelho, 28 anos, que está em estado grave e entubado em uma unidade de terapia intensiva (UTI), devido a condição chamada assistência ventilatória mecânica (AVM).

Ainda de acordo com o instituto, o cobrador de ônibus está sendo cuidado com neuroproteção usando suporte circulatório. O hospital fará uma nova Tomografia Computadorizada (TC) para monitorar a situação. Júlio sofreu um traumatismo craniano no momento da colisão.

O motorista do coletivo, Pedro Domiense Campos, está em estado de choque, abalado emocionalmente e continua aos cuidados da área de psiquiatria do Hospital de Base. Ele aguarda uma avaliação psicológica para determinar o melhor plano de tratamento. Pedro deve ser interrogado novamente hoje.

Uma passageira do ônibus, Nildete Antunes Vitor, 58, recebeu alta, mas segue sendo acompanhada pela ortopedia e deve voltar ao ambulatório em sete dias. Por conta da fratura sofrida pela vítima, foi optado por um tratamento com gesso e tipoia. Além disso, no dia do acidente, ela apresentava corte profundo do lado direito da cabeça, além de fraturas no braço esquerdo e clavícula direita.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20/11/2023

» Campo da Esperança

Cleusa Teresinha da Costa, 74 anos
Edina Leite Rodrigues, 80 anos
Epitácio Figueiredo Rocha, 88 anos
Francisco Lins Moreira, 76 anos
Francisco Roberto do Nascimento, 72 anos
Maelson Alves Trindade Silva, 33 anos
Maria De Sena Correa, 10 anos
Maria do Socorro Rodrigues Silva, 87 anos
Maria Geralda Mafra, 92 anos
Maria Graças Alves, 83 anos
Maria Nair Rodrigues da Silva, 91 anos
Maristela Salete Schneider, 61 anos
Oneida Pedrosa Lima Nogueira, 84 anos
Romildo Bento Carvalho da Silva, 41 anos
Terezinha Vasconcelos dos Santos, 89 anos
Valdetino Gomes Nunes, 66 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alana Kamilly Silva Bezerra, 12 anos
Alessandro Rodrigues Pereira Neres, 43 anos
Antônio Linhares de Sousa, 56 anos
Eliene de Freitas, 63 anos
Hilda Leonina da Páscoa Rodrigues, 89 anos
José Alves do Vale, 74 anos
Maria Alves de Brito, 66 anos
Maria Geralda dos Santos Barreiros, 94 anos
Paulo André França Ferreira de Santana, 11 anos
Paulo Ribeiro da Silva, 60 anos
Raimundo da Silva Couto, 64 anos
Vilma Ribeiro Pantaleão Vasconcelos, 62 anos

» Cemitério do Gama

Cleonice Rodrigues da Silva Oliveira, 51 anos
Geraldo Dantas de Brito, 66 anos
João Gonçalves De Melo Sobrinho, 78 anos

Raimunda Nonata Santos, 83 anos
Wilson Ávila de Melo, 33 anos
Zilda Soares, 92 anos
Cemitério de Planaltina
Brenda Almeida Michnik, 20 anos

» Cemitério de Brazlândia

Deoclécio Camilo dos Santos, 78 anos
Sebastião Pereira de Souza, 78 anos

» Cemitério de Sobradinho

Alba Porto de Menezes, 83 anos
Francisca de Lira Bezerra, 91 anos
Maria Benedita Viana Silva, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Manuel Fabiano Araújo Chaves, 51 anos
Júlia de Albuquerque Violato, 37 anos
Antônio Rauzis, 85 anos
Marilene Izaura de Oliveira, 71 anos
Maria de Fátima Rodrigues Alves, 70 anos

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG